

Apresentação

[...] considerar a criança como sujeito é levar em conta, nas relações que com ela estabelecemos, que ela tem desejos, ideias, opiniões, capacidade de decidir, de criar, de inventar, que se manifestam, desde cedo, nos seus movimentos, nas suas expressões, no seu olhar, nas suas vocalizações, na sua fala. (FARIA, 2007).

Com esse excerto potente sobre a importância de estabelecermos um diálogo com o outro, aqui mais precisamente com as crianças, que abrimos esse volume da Revista Trajetória Multicursos. Abrimos a escrita com essa citação, pois acreditamos que a Educação precisa estar aberta ao outro e, essa predisposição, apresenta-se como um fio condutor entre todos os artigos dessa edição.

O artigo denominado Formação de Professores em Serviço: escuta das turmas de Educação Infantil de uma escola pública de Capão da Canoa/RS, dos autores Eduardo Rangel Ingrassia, Fabiana Gazzotti Mayboroda, Vanessa Silva Bernardes e Leandro Forell, nos remete a movimentos de acolhimento das crianças e a escuta dos profissionais da Educação na construção do planejamento das intencionalidades pedagógicas. Como uma das considerações, os pesquisadores apontam para o desafio de construir espaços que fomentem a percepção de sentidos, dos significados e das necessidades das crianças.

Podemos salientar, também, o respeito ao outro, no artigo o Papel do Gestor e da Escola diante do *Bullying*, das autoras Josana Lima e Ingrid Ertel Stumer Ingrassia. A escrita apresenta uma discussão sobre como minimizar as manifestações de *bullying* nas escolas. É importante pontuar, que segundo as autoras é papel das escolas acolherem as crianças e os jovens, cabendo aos gestores saber como coibir tais violências simbólicas dentro das instituições. As pesquisadoras pontuam, também, a importância da escola promover uma formação cidadã, com foco na cooperação e na solidariedade.

Já o artigo denominado Dificuldade de Aprendizagem no Contexto Escolar, das autoras Andressa Asevedo Simplicio, Lohana Motta da Silva e Susana Medeiros Cunha, a partir de um estudo de caso, evidencia que as dificuldades de aprendizagem são cada vez mais comuns no ambiente escolar. Nesse sentido, são observados diferentes desafios enfrentados pelos docentes, na busca para encontrar métodos e práticas adequadas para desenvolver com os estudantes. Portanto, deve-se procurar entender a necessidade e o contexto de aprendizagem subjetivo de cada estudante.

Já o artigo Uso de *Tablets* nos Processos de Ensino e de Aprendizagem ns Anos Iniciais do Ensino Fundamental: um estudo de caso realizado durante a pandemia de COVID-19, de autoria



de Maurício Bones Figueiró e de Sidnei Renato Silveira, da Universidade Federal de Santa Maria, apresenta a inserção das Tecnologias Digitais da Informação e da Comunicação como ferramenta na construção do processo de alfabetização, no Ensino Fundamental.

O próximo artigo, aborda a importância do uso estratégico das mídias sociais para as Instituições de Ensino Superior, identificando desafios e oportunidades na gestão. Esse é o foco do artigo denominado Alinhamento do posicionamento da UFSM – FW no Instagram em relação à Política de Comunicação da UFSM, de Luciano Majewski Mortari e Adriana Soares Pereira.

O método científico como ferramenta para uma participação ativa, é o foco do estado do conhecimento do artigo Pensamento científico e o método científico como uma ferramenta no ensino de ciências: análise de trabalhos publicados de 1997 a 2020, de autoria de Israel de Barros Moreira e de Viviane Maciel Machado Maurenente.

Desejamos, desta forma, que as pesquisas apresentadas nos leve a compreender a importância do acolhimento e da escuta na busca por uma Educação participativa e ativa.

Excelente leitura a vocês!

Profª Dra. Fabiana Gazzotti Mayboroda
Editora chefe da Revista Trajetória Multicursos